



ORIENTAÇÕES GERAIS E REGULAMENTO

Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte

**12ª Jornada Literária das
Escolas Municipais de
Belo Horizonte - 2025**

Prefeitura de Belo Horizonte

Equipes Técnicas

Gerência de Bibliotecas

Diretoria da Educação Inclusiva e Diversidade Igualdade Etnico-Racial

Diretoria da Educação Básica

Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade - CLIC

Coordenação de Educação Integral

Coordenação da Educação Infantil

Coordenação dos Anos Iniciais

Coordenação dos Anos Finais

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

APRESENTAÇÃO

Este caderno traz as **Orientações Gerais e o Regulamento da 12ª Jornada Literária das Escolas Municipais de Belo Horizonte**.

Ele apresenta informações e orientações que deverão ser observadas para a participação no projeto.

Esperamos que seja feita uma leitura cuidadosa e que eventuais dúvidas relativas ao regulamento sejam remetidas pelo e-mail jornada.literaria@edu.pbh.gov.br, a fim de garantirmos o sucesso de todos nesta jornada.

Equipe da Jornada Literária 2025

O presente caderno traz orientações e informações sobre a **12ª Jornada Literária**, com o intuito de apoiar os participantes e fomentar práticas que contribuam para o desenvolvimento do projeto na escola.

Desafiador e necessário é o trabalho com leitura e escrita ao longo da trajetória escolar de nossos estudantes, especialmente na perspectiva literária. A Jornada Literária é um projeto que assume esse desafio como parte do trabalho pedagógico e, nesse sentido, busca promover a atuação sistemática do professor/monitor, pois acreditamos que o planejamento elaborado por esses profissionais, junto a outros que são incorporados ao processo, pode ter eco no cotidiano escolar e inspirar uma diversidade de ações que vão contribuir para a formação do/a estudante como leitor/a e autor/a.

Nesta edição, completamos 12 anos de envolvimento e empenho das escolas na participação e na produção de livros, o que revela o sucesso do projeto. Assim, esperamos que este espaço continue sendo ocupado por todos aqueles que acreditam na escola como produtora de conhecimento e fomentadora de habilidades e talentos diversos.

O QUE É A JORNADA LITERÁRIA?

A Jornada Literária é um projeto voltado para estudantes da Educação infantil (4 e 5 anos), do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujo produto final é a produção de um livro. O projeto possui um regulamento próprio e seu conteúdo deve ser lido e socializado com todos os/as envolvidos no trabalho.

A Jornada Literária é um projeto do Programa Bibliotecando: Leituras que Transformam, da Gerência de Bibliotecas, e tem como objetivo principal implementar e potencializar ações de incentivo à leitura nas Escolas da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Sua concepção primordial é a de que a leitura deve ser compreendida como parte de um processo amplo e complexo, por meio de interações cotidianas e diversas estratégias de leitura em seus diferentes suportes. O programa articula oralidade, leitura e escrita visando construir, expressar e compartilhar significados sobre diversos textos verbais e não-verbais.

QUEM PODE CONDUZIR O PROJETO NA ESCOLA?

O projeto pode ser conduzido/coordenado por um ou mais profissionais da escola que atue com estudantes. A Jornada, ao longo de 12 anos, tem tido participação de professores de diversas disciplinas, de profissionais das bibliotecas escolares e/ou professores que atuam com projetos específicos na escola como mediadores de leitura, monitores e estagiários. Vale ressaltar que o trabalho na Jornada é potencialmente coletivo e interdisciplinar, sendo desejável que haja ampla divulgação deste para a escola como forma de agregar outros atores ao processo.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA JORNADA LITERÁRIA?

A Jornada Literária, propondo a produção e edição de textos literários, tem por objetivos:

- ampliar as capacidades de leitura e escrita de textos pelos estudantes, com ênfase no letramento literário;
- possibilitar aos estudantes (re)conhecerem as particularidades e as características de diferentes gêneros literários;
- subsidiar e propiciar o processo de ensino e aprendizagem que, permeado pela cultura, incentive a criação e o protagonismo dos/as estudantes em trabalhos interdisciplinares em que se reconheçam como sujeitos da sua formação;
- suscitar aos estudantes o contato com diferentes gêneros literários, ampliando seu repertório de leitura;
- oportunizar aos estudantes o trabalho com as diferentes etapas de produção de texto (planejamento, escrita, revisão e reescrita) visando à produção de textos literários;
- facilitar o trabalho interdisciplinar como ação que possibilita a circulação e a ampliação de saberes da comunidade escolar.

Ao elencar esses objetivos, o projeto Jornada Literária lança luz às potencialidades do trabalho com a leitura e a escrita na escola, incluindo/considerando a perspectiva da formação do “aluno-autor”, expressão cunhada pela pesquisadora francesa Catherine Tauveron.

Nesse sentido, a literatura se apresenta como um poderoso “instrumento” de ampliação de conhecimentos de mundo, de imersão no contexto da criação e criatividade, de reflexão sobre si e sobre situações presentes na sociedade, de apreciação e criação de um senso e gosto estético.

Ao longo das onze edições da Jornada Literária, a cada ano um tema foi escolhido para orientar os trabalhos nas escolas e contribuir para a construção dos critérios de classificação. Antes de tudo, a escolha de temas pretendia ser um elemento propulsor para a pesquisa, a reflexão e a ampliação das vivências de estudantes, professores e outros profissionais envolvidos no projeto.

Na 12ª edição do projeto, o tema será : **"Meio Ambiente e Crise Climática: narrativas para reencantar o mundo"**

As questões ambientais atuais são desafiadoras e urgentes, refletindo a necessidade de uma mudança significativa em nossa relação com o planeta. O aquecimento global, a perda da biodiversidade, a poluição dos oceanos e a escassez de recursos naturais são apenas algumas das crises que enfrentamos. Esses problemas não afetam apenas o meio ambiente, mas também têm um impacto direto na saúde, na economia e na qualidade de vida das pessoas, especialmente das comunidades mais vulneráveis. Nesse contexto, torna-se urgente uma formação que reflita não apenas o conhecimento acadêmico, mas também valores, habilidades e atitudes que favorecem o cuidado com a Terra e com o outro. Uma educação que se preocupa com o meio ambiente e com as relações humanas é fundamental para formar cidadãos conscientes e engajados, capazes de agir em prol de um futuro mais sustentável. Incluindo a conscientização sobre a interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente. Ao ensinar sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, estamos também cultivando um senso de responsabilidade social. Isso significa que cuidar da Terra é, na verdade, cuidar do outro, pois as condições ambientais afetam diretamente a vida das pessoas, especialmente aquelas que dependem mais dos recursos naturais para sua sobrevivência. Promovendo o respeito às diferenças e a colaboração entre os indivíduos, estamos construindo uma sociedade mais coesa e resiliente, capaz de enfrentar os desafios ambientais de forma coletiva, incentivando ações práticas, como projetos de sustentabilidade, hortas comunitárias e campanhas de conscientização, que envolvam a comunidade e promovam a conexão entre as pessoas e o meio ambiente.

Nesta edição, convidamos os/as estudantes e toda comunidade escolar da Rede Municipal de Educação a escreverem sobre as questões ambientais atuais que exigem uma resposta que vá além do individualismo e da desconexão. A educação integral, engajada com o cuidado com a Terra e com o outro, é um caminho promissor para formar uma geração de cidadãos comprometidos com a construção de um mundo mais justo e sustentável. Juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e criar um futuro onde todos possam viver em harmonia com o planeta.

QUE ASPECTOS DEVEM SER OBSERVADOS NO PROCESSO DE COMPOSIÇÃO DOS LIVROS?

Quanto ao gênero literário: o trabalho com gêneros literários na escola encontra na Jornada um aliado importante e uma motivação a mais. Acreditamos ser a Jornada uma porta de entrada para a ampliação do universo de gêneros que podem e devem ser trabalhados. Neste sentido, não há limitação e/ou indicação de um gênero literário específico a ser trabalhado no projeto. O gênero literário pode ser: conto, poema, cordel, crônica, história em quadrinhos (HQ), história sem texto (livro de imagem), como também o livro pode conter mais de um gênero textual. Entretanto, a escolha do(s) gênero(s) vai se dar à medida que os/as estudantes vão vivenciando experiências de leitura e produção textual decorrentes das pesquisas que a Jornada possibilita.

É importante, porém, destacarmos que a obra deverá guardar em sua organização o fio condutor do processo realizado com os/as estudantes, de modo coeso, coerente e o mais atraente possível para os/as leitores/as.

Do ponto de vista técnico, sugerimos, para os casos em que o livro tenha mais de um gênero, o uso de páginas capitulares, que são recursos de agrupamento desses gêneros (por exemplo: um capítulo que reúna todos os contos, outro que reúna todos os poemas etc.). Porém cabe também destacar que os gêneros não precisam necessariamente estar agrupados, dependendo da proposta que o livro traz (por exemplo: uma história pode ser contada com partes sequenciais e cada uma delas utilizando um gênero literário diferente).

Para finalizar, reiteramos que a escolha dos gêneros literários e sua organização dentro do livro devem ser pautados numa proposta que vise ao **conjunto da obra**.

Quanto ao número de textos por livro, conforme apontado pelo Regulamento cada livro deverá ter o máximo de 35 textos. Estes textos podem ser produzidos individual ou coletivamente, de acordo com o planejamento da coordenação do projeto na escola, que levará em consideração, certamente, o perfil e as vivências de produção escrita dos estudantes envolvidos na Jornada.

Quanto à estrutura do livro, o processo de organização do livro deve levar em conta as orientações que são dadas nos plantões virtuais, bem como os materiais que são enviados aos participantes. Estes materiais têm o objetivo de trazer informações necessárias para o entendimento e o uso de cada elemento, seja ele pré-textual, textual, pós-textual ou extratextual, sempre destacando o que é obrigatório ou não dentro desta estrutura.

É fundamental que a coordenação do projeto observe, desde o princípio, as orientações a este respeito, uma vez que todos estes aspectos são avaliados.

COMO A JORNADA ESTÁ ORGANIZADA?

A Jornada Literária organiza-se em duas fases: **a escolar e a municipal**. A fase escolar inicia-se em abril de 2025 e encerra-se em agosto de 2025, com a entrega da “boneca”¹ do livro. Nesta fase estão previstas atividades que abrangem:

- a socialização do projeto com a escola;
- a criação de espaços/tempos de planejamento para a realização do projeto na escola;
- as ações de articulação com outros atores que participarão do projeto;
- os momentos de discussão com os estudantes sobre o projeto, seus objetivos, as estratégias que serão utilizadas, a fim de se garantir a participação ativa destes estudantes;
- o planejamento e a realização de oficinas, rodas de debates e/ou outras ações, em consonância com a faixa etária dos estudantes, que possibilitem a ampliação das vivências destes com o tema da Jornada e com a leitura e a escrita;
- a composição da Comissão Julgadora Escolar para a escolha dos textos que farão parte do livro.

Após a entrega da “boneca” do livro (versão preliminar), inicia-se a fase municipal, em que a Comissão Julgadora Municipal fará a leitura do material entregue, elaborando o parecer de cada livro. Este parecer tem por objetivo registrar eventuais adequações que deverão ser feitas, a fim de garantir que todas as informações e os elementos que precisam constar na obra não sejam omitidos.

Neste período, sugerimos às escolas que realizem o processo de solicitação do ISBN (International Standard Serial Number), que é um número que identifica um livro e sua edição. Esse processo é realizado pela pessoa bibliotecária na Gerência de Bibliotecas (GERBI).

Os pareceres são enviados aos participantes e estes farão as adequações que, por ventura, tenham sido solicitadas e/ou sugeridas pela comissão.

Vale destacar a importância do cumprimento dos prazos apontados pelo cronograma e pelo regulamento.

¹ A boneca de um livro é um protótipo gráfico que serve como guia para a diagramação do livro. É uma representação do produto final, que permite verificar aspectos como o formato, a lombada e o papel.

REGULAMENTO DA 12ª JORNADA LITERÁRIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELO HORIZONTE

O Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Educação, institui a **12ª Jornada Literária** das Escolas Municipais de Belo Horizonte (doravante denominada **12ª Jornada Literária**).

1. A 12ª Jornada Literária é um projeto de incentivo à leitura e à produção de textos e imagens que envolve estudantes, num trabalho orientado por professores(as) da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (Fundamental e Médio), equipes das bibliotecas escolares, estagiários(as) e/ou monitores(as) que atuam no Programa Escola Integrada (PEI).

2. Dos processos que constituem a 12ª Jornada Literária

A 12ª Jornada Literária caracteriza-se por processos que envolvem:

2.1 A participação das escolas municipais de Belo Horizonte (professores(as), equipes das bibliotecas, estagiários(as) e/ou monitores(as)), na Jornada em encontros organizados pela SMED, por meio da Gerência de Bibliotecas. Em 2025 todas as escolas municipais de Belo Horizonte serão inscritas no projeto (por meio de professores, equipes das bibliotecas, estagiários/as e/ou monitores).

2.2 A participação em encontros formativos organizados pela SMED, por meio da Gerência de Bibliotecas.

2.2 A realização, na escola, de oficinas de produção de textos literários com os estudantes da(s) turma(s) envolvida(s), coordenadas/organizadas pelos profissionais responsáveis pela Jornada na instituição.

2.3 A construção do projeto gráfico do livro desenvolvido em formação específica para a 12ª Jornada Literária.

2.4 A produção de relatos das experiências pelo profissional responsável pela Jornada Literária na instituição do professor, equipe da biblioteca, estagiário/a e/ou monitor.

2.5 A produção de relatos das experiências do/a profissional de biblioteca.

3 Do(s) produto(s) da Jornada Literária

A **12ª Jornada Literária** terá como produto(s) final até 5 (cinco) livros por escola, com o limite de 1 (um) livro por categoria.

4. A 12ª Jornada Literária terá seis categorias, sendo:

- Categoria 1 - Textos literários da Educação Infantil (4 a 5 anos);
- Categoria 2 - Textos literários dos anos iniciais (1º ao 5º anos);
- Categoria 3 - Textos literários dos anos finais (6º ao 9º anos);
- Categoria 4 - Textos literários da EJA ;
- Categoria 5 - Língua inglesa, língua espanhola ou edição bilíngue ou na língua nativa dos estudantes estrangeiros ou em LIBRAS (excepcionalmente neste caso, o suporte utilizado será um arquivo em vídeo);
- Categoria 6 - Textos literários da comunidade escolar (profissionais que atuam na escola como porteiro/a, cantineiro(a), assistentes, monitores, estagiários, bibliotecários/as, familiares dos estudantes da escola e líderes comunitários do território);
- Categoria 7 - Relato de experiência dos profissionais da Educação sobre o processo de escrita da 12ª Jornada Literária

OBS: Não há limitação e/ou indicação de um gênero literário específico a ser trabalhado no projeto. O gênero literário pode ser: conto, poema, cordel, crônica, imagem, história em quadrinhos (HQ).

A escolha do(s) gênero(s) vai se dar à medida que os/as estudantes vivenciarem experiências de leitura e de produção textual decorrentes das pesquisas que a Jornada possibilita.

5 Das condições de participação

Podem participar da **12ª Jornada Literária da RME/PBH**:

5.1 Professores, estagiários, e/ou monitores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental (1.º ao 9.º ano), da Educação de Jovens e Adultos e/ou PEI que estejam em exercício nas escolas municipais em 2025, com seus respectivos estudantes;

5.2 Profissionais em atuação na biblioteca (bibliotecário/a, assistente administrativo ou professor/a em readaptação funcional);

5.3 Comunidade Escolar (demais profissionais que atuam na escola como porteiro/a, cantineiro/a (a), monitores, estagiários/as, familiares dos estudantes da escola e líderes comunitários do território).

6 Das inscrições

6.1 Em 2025, **TODAS as escolas estão automaticamente inscritas** na 12ª Jornada Literária.

6.2 O/A professor/a que leciona em mais de uma escola poderá participar como organizador/a, se assim desejar, nas duas escolas, a fim de garantir a participação de todos os/as estudantes.

7 Da coordenação da 12ª Jornada Literária

7.1 Caberá à coordenação da 12ª Jornada Literária todos os encaminhamentos necessários para a sua realização, incluindo:

7.1.1 Editar, organizar e distribuir os materiais de divulgação e de orientação da 12ª Jornada Literária.

7.1.2 Organizar encontros virtuais com os profissionais responsáveis pela Jornada na escola e os profissionais das bibliotecas.

7.1.3 Responder às dúvidas pertinentes à 12ª Jornada Literária.

8 Das etapas da 12ª Jornada Literária

A **12ª Jornada Literária** ocorrerá em duas etapas:

8.1 Etapa escolar: de abril/2025 **até outubro de 2025**; e

8.2 Etapa municipal: **a partir de outubro de 2025**, após a entrega da versão preliminar (“boneca”) do livro na SMED.

9 Da etapa escolar

9.1 Os professores deverão envolver os estudantes em um projeto que proporcione o desenvolvimento de capacidades sugeridas nas Proposições Curriculares e o Currículo Mineiro, abrangendo todos os eixos de ensino. A estratégia metodológica sugerida é a proposição de sequências didáticas/oficinas com o propósito de levar o estudante a conhecer e a produzir textos no gênero escolhido para a 12ª Jornada Literária.

9.2 Os profissionais da biblioteca deverão interagir com os professores, estagiários e/ou monitores interessados, criando ações na biblioteca que favoreçam a realização das oficinas na escola.

9.3 Os professores, estagiários e/ou monitores, com o apoio dos profissionais da biblioteca e professores mediadores de leitura, realizarão as oficinas na(s) categoria(s) em que se inscreveram.

9.4 Os textos serão submetidos a uma comissão julgadora escolar para a sua seleção e comporão o livro de cada categoria da escola.

10 Da realização das ações sobre a temática - "Meio Ambiente e Crise Climática: narrativas para reencantar o mundo"

10.1 Os/as professores/as, estagiários e/ou monitores deverão desenvolver ações com todos os estudantes das turmas participantes a eles vinculadas.

10.2 Durante o desenvolvimento das oficinas, os/as estudantes escreverão, sob orientação do/a professor/a, estagiário/a e/ou monitor/a, os textos que participarão da etapa escolar da 12ª

Jornada Literária .

10.3 As escolas receberão materiais e/ou referências sugeridas pela equipe coordenadora da SMED, a fim de subsidiar o projeto na escola.

10.4 Os textos dos/as estudantes deverão ser produto do trabalho planejado pelo professor/monitor em articulação com outros professores/monitores, profissionais da biblioteca e/ou articuladores de leitura.

10.5 Os melhores textos da etapa escolar (mínimo 15 textos e máximo de 35 textos do gênero escolhido para cada livro/ categoria) comporão o(s) livro(s) da escola. Seus autores participarão de oficinas de ilustração e edição do livro, organizada pela própria escola.

10.6 Na introdução do livro, deverão constar para o leitor as informações do processo de criação/produção do livro.

10.7 Os professores/monitores poderão registrar as experiências com a realização das oficinas e participar da etapa municipal com o Relato de Prática Pedagógica, contendo as dificuldades encontradas, os acertos e as reflexões, em texto digitado em fonte Arial ou FreeSans, tamanho 12, com no mínimo 2 (duas) laudas.

11 Da participação da biblioteca na 12ª Jornada Literária

11. As bibliotecas e seus profissionais participarão da 12ª Jornada Literária interagindo com os professores/monitores e demais envolvidos.

11.2 Os/as profissionais da biblioteca devem disponibilizar acervo específico de pesquisa para estudantes e professores/monitores, como também promover ações de formação de leitores, como encontros com escritores e quadrinistas, saraus, encenações teatrais, vídeo, debates, contações de histórias, ilustrações, exposições, músicas e etc. , relacionados ao tema **"Meio Ambiente e Crise Climática: narrativas para reencantar o mundo"**

11.3 Os profissionais da biblioteca poderão se inscrever na etapa municipal com o Relato de Participação, descrevendo a sua atuação e da biblioteca, as dificuldades de integração e sua superação, os acertos e as reflexões relativas à experiência na **12ª Jornada Literária**, em texto digitado em fonte Arial ou FreeSans, tamanho 12, com no mínimo 2 (duas) laudas.

12 Da constituição da Comissão Julgadora Escolar

2.1 A direção de cada escola deverá constituir uma Comissão Julgadora Escolar com os professores/monitores inscritos, visando à escolha de, no mínimo, 15 e, no máximo, 35 textos para a composição do livro, de acordo com uma das categorias presentes neste regulamento.

12.2 A Comissão Julgadora Escolar deve ser coordenada pelo(a) diretor(a) da escola e composta por 3 (três) a 5 (cinco) avaliadores, incluindo:

12.2.1 professor(es) não inscrito(s) da escola.

12.2.2 representante(s) de pais de estudantes ou da comunidade.

12.2.3 representante da coordenação pedagógica (de ciclo, de turno ou geral).

12.3 Preferencialmente, nenhum professor lotado e/ou pessoa que tenha vínculo familiar direto com os estudantes participantes da 12ª Jornada Literária deverá(ão) ser membro(s) da Comissão Julgadora Escolar.

13 Das atribuições da Comissão Julgadora Escolar

3.1 A Comissão Julgadora Escolar deverá selecionar os melhores textos de cada categoria para posterior elaboração do projeto gráfico, que poderá ser trabalhado em oficina específica planejada pela coordenação do projeto na escola e que deverá dialogar com os textos.

13.2 O(s) livro(s) contendo os textos selecionados pela Comissão Julgadora Escolar poderá(ão) ser digitado(s) pelo(s) estudante(s) autor(es).

13.3 A Comissão Julgadora Escolar deverá registrar em ata o processo de escolha dos textos.

14 Do envio dos livros da etapa escolar

14.1 Cada escola enviará à Comissão de Análise Municipal, no máximo, 05 (cinco) livros por escola, limitando-se a 01 (um) livro por categoria, e, no mínimo, 01 (um) livro por escola, no período **até dia 31 de outubro de 2025** Nesta data será enviada a versão preliminar (“boneca”) do(s) livro(s).

14.2 De posse da versão preliminar do livro (“boneca”), a escola que desejar poderá iniciar o processo de registro do ISBN junto à Gerência de Bibliotecas. A ficha catalográfica do livro deverá ser confeccionada pela pessoa bibliotecária responsável pela escola.

15 Da etapa municipal

15.1 A etapa municipal contará com uma Comissão de Análise Municipal instituída pela Secretaria Municipal de Educação.

15.2 A Comissão de Análise Municipal receberá os livros das escolas, os relatos dos/as professores/as e os relatos dos profissionais da biblioteca para apontamentos, a fim de haver revisão, se for o caso, para a escrita final do livro.

15.3 Não haverá classificação e/ou premiação das categorias na edição de 2025 da 12ª Jornada Literária. Todas as escolas que entregarem a “boneca” do livro poderão, se assim desejarem, realizar a publicação impressa e digital da obra, conforme instruções orientadas pela Gerência de Bibliotecas.

16 Da validação dos livros

Será considerado válido o livro recebido pela coordenação da ação na SMED se:

16.1 Escrito por estudantes regularmente matriculados nas escolas municipais de Belo Horizonte.

16.2 Composto de textos selecionados pela comissão escolar na categoria em que participa.

16.3 A categoria estiver de acordo com o trabalho desenvolvido pelo/a professor/a, estagiário/a e/ou monitor da Educação Infantil, do Ensino Fundamental ou da EJA.

16.4 Vinculado ao tema **"Meio Ambiente e Crise Climática: narrativas para reencantar o mundo"**

16.5 For protocolizado até **31 de outubro de 2025**

16.6 Os textos ou trechos não contiverem conotação preconceituosa e/ou discriminatória.

16.7 Os textos apresentarem adequação às normas ortográficas vigentes, considerando-se o nível de escolarização dos/as estudantes participantes do certame.

16.8 Não for detectado plágio parcial ou total nos textos que compõem o livro.

16.9 No caso do material entregue em LIBRAS, o arquivo eletrônico deve ser visual (vídeo).

17 Da correção dos textos

A Comissão de Análise Municipal apontará tópicos para a correção da escrita final para os livros das escolas enviados em desacordo com o previsto neste regulamento.

18 Da culminância

18.1 Fase escolar :

As escolas poderão usar variadas formas para valorizar e dar visibilidade ao empenho dos/as professores/as, estudantes, profissionais da biblioteca e comunidade escolar.

18.2 Fase municipal :

18.2.1 A fase municipal dividir-se-á nas seguintes etapas:

1) **Envio do livro produzido para a SMED/BH:** a data limite de envio será até **31 de outubro de 2025**, no formato para impressão (“boneca”).

2) **Emissão de parecer:** a Comissão de Análise Municipal, após análise do conteúdo das obras, emitirá um parecer para posterior reprodução e divulgação dos livros nas escolas. A divulgação do parecer será feita até o dia **07 de novembro de 2025**. O parecer será enviado para o *e-mail* da escola e do participante. Junto com o parecer, a escola receberá a ficha catalográfica do livro e o ISBN (caso tenha sido solicitado pela escola), que serão viabilizados pela Gerência de Bibliotecas.

3) **Envio da versão final do(s) livro(s):** as escolas terão até dia **30 de novembro de 2025** para entregarem a versão final do livro contendo as adequações sugeridas pela Comissão de Análise Municipal. O arquivo digital da versão final do livro deverá ser enviado por *e-mail*

(jornada.literaria@edu.pbh.gov.br) na mesma data.

18.2.2 O livro impresso – versão para análise da Comissão de Análise Municipal – poderá ser entregue: a) pessoalmente, no endereço: SMED/PBH. Rua Carangola, 288. Bairro Santo Antônio. BH/MG. 1º andar. Gerência de Bibliotecas. CEP: 30.330-240. O prazo final será o **dia 31 de outubro de 2025, até as 16h**; ou b) via correio, **com postagem até a data de 31 de outubro de 2025** para o mesmo endereço: aos cuidados da Coordenação da Jornada Literária.

18.2.3 A versão definitiva com diagramação (a escola pode fazer apenas uma impressão) poderá também ser entregue: a) pessoalmente no endereço apontado no item anterior, **até as 16 horas do dia 30 de novembro de 2025**; b) via correio, **com postagem até a data de 30 de novembro de 2025**, para o mesmo endereço e aos cuidados da Coordenação da Jornada Literária.

19. Da publicação dos trabalhos

19. 1.Os trabalhos de estudantes e professores poderão ser publicados pela Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte; e autorizados a inclusão dos trabalhos na Base Pergamum da PBH/SMED.

19.2 Na 12ª edição da Jornada Literária, não haverá classificação e/ou premiação dos livros, o intuito é acompanhar dando suporte na produção de cada categoria com o objetivo final da publicação impressa e/ou digital pelas escolas. Todas as escolas que entregarem a versão final, por categoria inscrita, dos seus respectivos livros, serão certificadas em evento próprio previsto para **02 de dezembro de 2025**.

20. Das disposições finais

20.1 As decisões da Comissão de Análise, em qualquer uma das etapas, serão soberanas e contra elas não serão admitidos recursos.

20.2 Não serão devolvidos quaisquer materiais entregues ou enviados para a Coordenação da 12ª Jornada Literária das Escolas Municipais de Belo Horizonte.

20.3 Os casos omissos serão analisados e definidos pela Comissão Julgadora Municipal.

Cronograma

Data	Atividade
28 de abril de 2025 - Manhã OU Tarde	1º Encontro Virtual Formativo - Orientações Gerais e Regulamento
14 de maio de 2025 - Noite	2º Encontro Virtual Formativo Palestra sobre o tema com ambientalista Ângela Mendes
29 de maio de 2025 - Manhã OU Tarde	3º Encontro Virtual Formativo - Partes do Livro / Ficha Catalográfica e ISBN
12 de junho de 2025 - Manhã OU Tarde	4º Encontro Virtual Formativo - Diagramação do Livro Impresso e no Formato Acessível
Maio a Outubro	Monitoramento realizado pela Gerbi
Agosto - 3ª semana	Monitoramento intensivo - realizado pela Gerbi
Março a Setembro	Processo de construção do livro nas escolas.
Outubro e Novembro	Formatação e impressão final do livro
Outubro - 1ª semana	Monitoramento intensivo - realizado pela Gerbi
27 a 31 de outubro de 2025	Entrega da Boneca do Livro na GERBI / SMED
03 a 07 de novembro de 2025	Plantão devolutiva
30 DE NOVEMBRO DE 2025	ENTREGA DA VERSÃO FINAL NA GERBI
02 de dezembro de 2025	Evento de certificação das escolas participantes

Equipe Jornada Literária